

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



IMPACTOS DO DESEMPREGO NA PANDEMIA DE COVID-19: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE A SAÚDE MENTAL DE TRABALHADORAS

Pesquisador(es): SCHWAAB, Karine; CHIARELLO, Mariana Letícia; RODRIGUES, Raianne de Souza.

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), Curso de Psicologia

Área: Ciências da Vida e da Saúde

Introdução: A pandemia de COVID-19, que assola o mundo desde março de 2020, apresenta alta taxa de mortalidade, o que impacta direta ou indiretamente a saúde mental das pessoas. Também, teve como efeito, a amplificação da crise econômica global, resultando na redução brusca e imediata no quadro de funcionários de empresas. Partindo-se dessa perspectiva, surgiu o interesse em compreender os impactos da perda de emprego em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo compreender os impactos da perda de emprego de trabalhadores em decorrência da pandemia causada pelo COVID-19, analisando os fatores que influenciam a sua saúde mental e investigando as formas utilizadas para enfrentar o desemprego. **Método:** Participaram da pesquisa qualitativa, cinco trabalhadoras do sexo feminino com a média de idade de 38,2 anos, cuja faixa etária variou entre 21 anos e 59 anos, residentes na região oeste de Santa Catarina. A maioria das trabalhadoras informou ser solteira, correspondendo a 60% da amostra. Em relação à escolaridade, 40% tinham ensino superior completo. Quanto ao regime de trabalho de todas as participantes era a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). A média do tempo de serviço variou entre 6 meses e 5 anos. Estas responderam a uma entrevista semiestruturada com questões direcionadas aos diversos aspectos referentes a condução do desligamento do emprego e suas formas de enfrentamento. **Resultados:** As respostas dos dados coletados através das entrevistas semiestruturadas foram submetidos à análise de conteúdo segundo Bardin (2010). Nesse processo, foram definidas as seguintes categorias: vivências da perda

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



de emprego, enfrentando o desemprego e impactos na saúde mental. No que concerne ao desligamento do trabalho formal, a maioria das participantes relatou surpresa com o ocorrido e sentimentos de desamparo e injustiça, haja vista que apesar do cenário incerto, inicialmente boa parte das empresas brasileiras manifestou o compromisso de não reduzir o quadro de funcionários, evitando demissões em larga escala, o que de fato não ocorreu. No que se refere as estratégias de enfrentamento, constatou-se que as participantes passaram a realizar atividades informais de trabalho, que acreditavam possuir certa habilidade, como por exemplo, realizar faxinas, produzir alimentos e artesanatos para venda. Quanto aos efeitos do desemprego na saúde mental, a maioria das participantes relatou tristeza, com episódios de choro, insegurança, isolamento e alterações no humor. Somado a isso, foi relatado também ansiedade, com alterações no apetite, queda de cabelo, preocupações improdutivas, o que levou algumas participantes a fazerem uso de medicação. **Conclusão:** Com o presente estudo, foi possível refletir sobre o quanto o sujeito está ligado a organização na qual é integrado e se vê em estado de choque devido a perda do emprego. Começa a refletir sobre como será sua vida sem o trabalho, perdendo o sentido de algumas atividades consideradas importantes em sua vida. Diante desse panorama, os relatos das participantes elucidaram pontos relevantes das vivências do desemprego e seu enfrentamento na pandemia. Portanto, é de suma importância que as organizações tenham, entre os seus objetivos, a atenção e o cuidado à saúde mental do trabalhador, de forma a identificar os motivos causadores de sofrimento e até adoecimento, para assim, intervir efetivamente com práticas que imprimam a promoção da saúde e prevenção de doenças no âmbito laboral.

Palavras-chave: Desemprego. Saúde Mental do Trabalho. Pandemia. COVID-19.

E-mails: karine.schwaab@unoesc.edu.br